



**UNICEPLAC**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC**  
**Curso de Psicologia**  
**Trabalho de Conclusão de Curso**

**A cura pela arte: os benefícios terapêuticos da arteterapia para saúde  
mental da pessoa idosa**

Gama-DF  
2024

**CÉLIA REGINA DE SOUZA GOMES**

# **A cura pela arte: os benefícios terapêuticos da arteterapia para saúde mental da pessoa idosa**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof Me. Rafael Félix Leite

Gama-DF

2024

**CÉLIA REGINA DE SOUZA GOMES**

**CÉLIA REGINA DE SOUZA GOMES**

**A cura pela arte: os benefícios terapêuticos da arteterapia para saúde mental da pessoa idosa**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

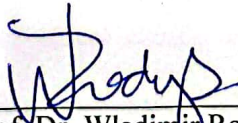
Gama-DF, 03 de julho de 2024.

**Banca Examinadora**



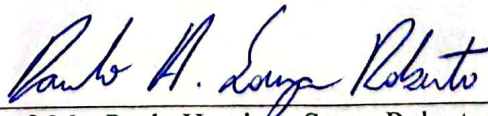
---

Prof. Me. Rafael Félix Leite  
Orientador



---

Prof. Dr. Wladimir Rodrigues da Fonseca  
Examinador



---

Prof. Me. Paulo Henrique Souza Roberto  
Examinador

Célia Regina de Souza Gomes<sup>1</sup>  
Rafael Félix Leite<sup>2</sup>

**Resumo:**

O presente artigo tem como objetivo definir a importância da arteterapia para saúde mental da pessoa idosa através da arte, como instrumento de recurso terapêutico. Por meio da revisão integrativa da literatura, tentou-se encontrar artigos que contemplassem o tema através dos descritores: arteterapia, saúde mental e pessoa idosa. As bases de dados utilizados foram: Scielo, BVS e CAPES. Finalizando a pesquisa com 10 artigos. Os respectivos resultados demonstram que a arte traz benefícios notórios para a pessoa idosa através da pintura, desenho, colagem, entre outros. Um caminho que leva o idoso ao autoconhecimento e percepção de si mesmo. Conclui-se que a arteterapia é pouco ou quase nada reconhecida nos meios acadêmicos e afins. Sugere-se ampliar estudos e pesquisa no tema referido, apesar dos benefícios empíricos encontrados nos artigos utilizados neste trabalho.

**Palavras-chave:** Arteterapia; Saúde mental; Pessoa idosa.

**Abstract:**

The present article has how objective to define the importance of art therapy for the mental health of elderly persons through art, as a therapeutic instrument. Through integrative literature review, attempts were made to find articles that encompassed the theme using the descriptors: art-therapy, mental health and elderly individuals. The databases used were: Scielo, BVS and CAPES, concluding the research with 10 articles. The respective results demonstrate that art brings notable benefits to old people. Through painting, drawing, collage and self-perception. Concluding that art therapy is little or almost not recognized in academic and similar circles. Needs to expand studies and research on the aforementioned topic, despite the empirical benefits, it is still not recognized as a higher education course.

**Keywords:** art therapy; mental health; elderly people.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Psicologia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.  
E-mail: celiar323@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor do Curso de Psicologia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.  
E-mail: rafael.leite@uniceplac.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

A arteterapia é considerada um instrumento terapêutico que se beneficia da arte de modo relevante como forma de expressar suas emoções e um caminho para o conhecimento de si mesmo (Jardim et al. 2020). O presente projeto tem por objetivo definir a importância da arteterapia para saúde mental da pessoa idosa através da arte como instrumento de recurso terapêutico; de forma específica, objetiva-se: identificar atribuição de benefícios psicológicos para essa população; analisar a prevenção e autocuidado com a mente e verificar como este método contribui na recuperação da subjetividade através da arte.

Quais benefícios terapêuticos a arteterapia pode trazer para saúde mental na pessoa idosa? tentar através do autoconhecimento e transformação do ser humano trazer um resgate da sua plenitude e suas potencialidades. A arteterapia aplicada ao indivíduo demonstra o resgate da sua subjetividade, ora perdida, ora camuflada. Através desse instrumento é possível resgatar a autonomia, a criatividade, a independência do sujeito que por muitos fora perdida, esses adjetivos é referencial ao público idoso, um público carente de ludicidade, objetividade e subjetividade como citado acima trazendo equilíbrio mental. “A arteterapia não tem apenas um papel acessório e sim uma condição essencial que incentiva o estímulo e a criatividade para se atingir níveis mais elevados de bem-estar e a resolução de conflitos externos”. (Martins, 2012, p.17).

A associação brasileira de arteterapia enfatiza o quanto importante é a utilização do saber artístico em prol da saúde física, mental e social do ser. (Coqueiro, Vieira, Freitas, 2010). Isso demonstra que através da arte o psicólogo pode trabalhar a importância do resgate da subjetividade do indivíduo, ou de um grupo, recuperando conteúdos emocionais para melhor elaborar essas questões através do próprio movimento artístico. Jung acreditava “na estrutura psíquica que a arte poderia trazer para o paciente que demonstraria seu caos interior através da arte” lhe permitindo benefícios psíquicos (Reis, 2014).

“Desde 2006 a arteterapia foi incluída no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) tendo por finalidade recursos terapêuticos, recuperação da saúde e prevenção de doenças”. (Diniz et al., 2020, p. 01.). A arteterapia opera como um dispositivo eficiente para que o idoso consiga relatar os sentimentos referentes a uma lembrança traumática, e ajudando a estimular áreas cognitivas. Nos últimos anos, segundo estudos houve um aumento mundial da população idosa, os estudos destacam a preocupação com a qualidade de vida dessa população, fisicamente, psicologicamente e

socialmente. No Brasil esse público está crescendo muito rápido. A solidão, o isolamento, as doenças são gatilhos que prejudicam a saúde mental dessa comunidade (Souza *et al.*,2022).

Ter qualidade de vida implica na preservação de suas capacidades funcionais, se esse direito for negligenciado, haverá idosos dependentes com sérios quadros de morbidade e mortalidade desses idosos. Visando melhor qualidade da pessoas idosa a Organização Mundial da Saúde, recomenda política de programas para um envelhecimento ativo objetivando uma maior qualidade na saúde, segurança e envolvimento dessa população. Ações de promoção da saúde são essenciais para controlar possíveis adversidades nessa faixa etária, atividades que estimulem suas funções cognitivas, motoras, sensoriais e intelectuais protegem de futuros declínios e deterioração nessas funções. Nesta lógica a arteterapia apresenta-se como um instrumento que estimula as capacidades funcionais, intelectuais e sociais desses indivíduos. (Jardim et al.2020).

A arteterapia é um processo terapêutico que traz em seu objetivo a capacidade por meio da arte de propor autonomia e autoconhecimento, dando a liberdade da pessoa idosa expor de forma despretensiosa, expressar conflitos e emoções internas dessa maneira resgatando sua integralidade (Jardim et al.2020).

### **1.1 O que é Arteterapia**

“É uma área de atuação profissional que utiliza recursos artísticos com finalidade terapêutica.” (Reis,2014, p.144). A arte é uma importante ferramenta de expressão da subjetividade humana, onde tem-se a oportunidade de acessar conteúdos de difícil acesso, que em muitos casos o paciente em uma linguagem verbal não expressaria facilmente, por exemplos traumas, conflitos, aspectos das relações interpessoais entre outros, por isso a arte não passa pela análise da fundamentação.

A arteterapia pode ser trabalhada por várias abordagens com diferentes objetivos, como pintura, desenho, música, arte cênica entre outros. As primeiras abordagens a trabalhar com arte foram a psicanálise, analítica e gestalt,todas essas abordagens reconhecem que a arte proporciona o autoconhecimento, desenvolve a criatividade, capacidades essenciais ao desenvolvimento humano. Nos anos 20 e 30 Freud e Jung apresentaram o início da arteterapia. Um dos princípios da abordagem de Freud seria que o inconsciente se manifesta por imagens, crendo que a arte é um meio excepcional de acesso ao inconsciente. Apesar dessa percepção Freud não se utilizou da arte como meios terapêuticos. A psicologia de Jung foi propriamente quem começou a usar a

comunicação das artes como formato de psicoterapia. Jung conceitua que a criatividade artística era genuína e possuía uma sustentação, onde seus conteúdos inconscientes se transformaram em imagens simbólicas (Reis,2014, p.144). No Brasil a arteterapia insere seus primeiros passos em meados do século passado tendo como influência as linhas da psicanálise e junguiana. Neste sentido temos dois representantes Osório César e Nise da Silveira, psiquiatras e pioneiros no tratamento com arte junto a pacientes em instituto de saúde mental ,ambos contrários aos métodos agressivos da época (eletrochoque, distanciamento) iniciaram uma nova forma de tratamento com esses paciente psiquiátricos, originando sua provável cura através da arte. Para Nise seria um meio mais humano de tratamento, o que foi constatado na época dos efeitos positivos deste instrumento junto aos pacientes. Nise da Silveira ocupou a ala de tratamento de terapia ocupacional, onde expressa através da arte(principalmente pintura e modelagem), que seu objetivo não era desconstrair o indivíduo, mas intuitivamente seria cura por meio da arte. Silveira não via a expressão artísticas dos pacientes com conotação de valor, por isso não nomeava como arteterapia, mas encontrava nessas expressões condições de cura (Reis,2014,p.145-146). Exemplos de como a arteterapia trabalha a perspectiva do paciente: recorte colagem, é um recurso que integra e organiza, o corte propicia a reconstrução desse objeto, significando ressignificar suas possibilidades, emoções e sentimentos. A tecelagem ajuda a ressignificar situações de vida. Quando se erra ao fazer uma costura ou modelagem em argila, a pessoa é levada a refazer a peça, refletindo que sempre há tempo de recomeçar. (Jardim et al. 2020. p.7).

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, direcionados a artigos científicos e periódicos sobre o tema: a cura pela arte, os benefícios terapêuticos da arteterapia para saúde mental da pessoa idosa, com a proposta de compreender a importância da arteterapia para a qualidade de vida desses indivíduos através da arte. A revisão integrativa da literatura, “este tipo de estudo corresponde a um método de pesquisa que viabiliza a análise de pesquisas científicas de modo sistemático e amplo, favorecendo a caracterização e divulgação do conhecimento produzido”(Souza et al.2022,p.1743). As buscas de dados foram realizadas em março e abril de 2024, nos bancos de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO)

encontrados 04 artigos, Biblioteca virtual de saúde (BVS) 03 artigos, e nos periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) encontrados 03 artigos. Com os descritores de busca foram utilizados as palavras chaves “arteterapia AND saúde mental AND pessoa idosa”. A partir dos resultados estabeleceram-se os critérios de inclusão: ano de publicação (2010-2024), publicado em língua portuguesa. Foram excluídos na pesquisa artigos pagos, escritos em outros idiomas ou aqueles que se repetiam em base de dados, ano de publicação e artigos que não tinham relação com o tema arteterapia, saúde mental e pessoa idosa.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir de uma busca pelos artigos nos bancos de dados Scielo, BVS e a CAPES, foram encontrados um total de 137 artigos. A seleção dos artigos se originou com a leitura dos títulos, verificando se era análoga ao tema da pesquisa a cura pela arte. Na sequência fez-se a leitura e verificação dos resumos, com intenção de confirmação sobre o assunto em destaque. A última fase seria a leitura dos artigos na sua totalidade. Nas bases de dados foram identificados 54 artigos no periódico Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 63 artigos no Scientific Eletronic Library online (Scielo) e 20 artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Posteriormente aplicou-se o critério de exclusão dos artigos pagos em língua portuguesa ou aqueles que se repetiam em bancos de dados, ano de publicação, idioma, artigos que não tinham relação com o tema arteterapia e idosos. Foram selecionados 04 artigos na Scielo, 03 artigos na BVS, 03 artigos na CAPES, resultando em 10 artigos para análise e composição deste estudo. Logo após a leitura dos artigos integralmente, foram excluídos 05 artigos que não contemplavam o tema principal deste estudo: a cura pela arte. Apenas 01 artigo contemplou o tema proposto para este estudo.

Diante da pesquisa cujo tema era sobre arteterapia e saúde mental da pessoa idosa, houve relações textuais entre os 10 artigos analisados integralmente, 04 artigos tinham em relevância o tema arteterapia e apenas 01 artigo contemplava o tema e 05 artigos fizeram referência ao envelhecimento e saúde mental. A pesquisa nos bancos de dados demonstrou que há uma redução de artigos com o tema pesquisado, os poucos artigos encontrados que faziam referência sobre arteterapia enfatizam os benefícios produzidos por esses instrumentos a saúde mental da pessoa idosa. Há estudos manifestando que a população idosa está crescendo rapidamente, tornando-se



uma preocupação mundial, uma sociedade de pessoas idosas, é o que demonstra as pesquisas encontradas nesta revisão.

No trabalho de Coqueiro, Vieira e Freitas (2010) no artigo arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental, enfatiza que a arteterapia empregada em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) utilizados por arteterapeutas, profissionais da saúde mental com preparação em arteterapia, utilizam por meio da arte e cultura uma forma de promover a saúde mental desses indivíduos, acreditam que através da arteterapia e suas várias dinâmicas, o sujeito alcance autoconhecimento e mudança.

Práticas Integrativas Complementares também conhecida como PICs foram implementados no Sistema Único de Saúde (SUS) segundo os autores Diniz *et al.*(2022) no artigo práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde ressalta o que Coqueiro, Vieira e Freitas(2010) mencionam que assim como a arteterapia faz parte de CAPS como forma de promoção da saúde, a arteterapia para Diniz faz parte das Unidades Básicas de Saúde (UBS) que em seus estudos contemplou os benefícios da PICs nas UBS. Diniz em seu estudo chama atenção, não só para a arteterapia nas unidades de saúde, mas também para outras práticas como musicoterapia, reiki, biodança, dança circular, entre outros, enumerando seus benefícios tanto para os usuários das UBS como para seus profissionais. Diniz ainda destaca que infelizmente a arteterapia assim como as outras práticas, ainda não foram implantadas nas UBS em todo país por proporcionar benefícios.

Martins (2012) em sua dissertação converge com os autores acima citados Coqueiro(2010) e Diniz(2022) no artigo arte-terapia e as potencialidades simbólicas e criativas dos mediadores artísticos, trata tem em seus escritos que a arte-terapia aplicada em Lisboa Portugal (por isso usa-se o hífen), tem o mesmo princípio aplicado no Brasil, um instrumento que tem como objetivo promover bem estar e qualidade de vida aos seus usuários, Martins acrescenta em seu estudo que a criatividade potencializa o imaginário e catarse de conteúdos internos. Sua prática exige também a formação superior.

Reis (2014) em seu artigo Arteterapia: a Arte como Instrumento no trabalho do psicólogo, demonstra através de seus estudos que a arteterapia é uma ferramenta terapêutica importante para intervenção em outros campos da psicologia como organizacional, social, hospitalar além da clínica. A arteterapia criou seu envolvimento na psicologia por meio da saúde mental. Em sua pesquisa a autora descreve como a arteterapia foi introduzida como método terapêutico na década

de 1920 e 1930 onde seus precursores foram Freud e Jung. Freud acreditava que o inconsciente se manifestava por meio da arte um caminho extraordinário para acessar conteúdos inconscientes, apesar desse achado, Freud não a utilizou como método terapêutico. Jung por sua vez acreditava que as imagens inconscientes eram conteúdos com estrutura e através das pinturas se tornaram um processo de cura, manifestações simbólicas do inconsciente individual e coletivo. Jung acreditava “ na possibilidade de o homem organizar seu caos interior utilizando-se da arte”. ( Andrade, 2000,p.52 citado por Reis, 2014,p.145). Esse texto faz analogia aos artigos anteriores, principalmente no artigo de Coqueiro, Vieira e Freitas (2010).

Nos estudos de Souza *et al.* (2022) artigo ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa, vem abordar um assunto importante e atual, trata-se do rápido crescimento da população idosa em todo mundo. Preocupar-se com os efeitos naturais que em muitos casos a velhice acarreta, como modificações sociais, físicas, emocionais, transformando a qualidade de vida, conseqüentemente a saúde mental que acarreta ansiedade para essa fase da vida dessa população. Os autores perceberam que através da prevenção e promoção da saúde por meio de oficinas interativas,sociais e lúdicas prevenir doenças a baixa custo demonstram que essas iniciativas colaboram para melhor qualidade na saúde mental da pessoa idosa.

Jardim *et al.*(2020) em seu artigo contribuições da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa, o estudo verificou os inúmeros benefícios que a expressão artística por meio da arteterapia proporciona a pessoa idosa, interferindo de forma positiva em suas relações afetivas, familiar e social produzindo compensação emocional e promovendo o bem estar. Foram várias modalidades artísticas utilizadas: modelagem, pintura, desenho, música entre outros,onde conseguiram expressar suas emoções e sentimentos para si próprio, para o outros e o meio. Os autores manifestaram a dificuldade em encontrar na literatura e nos bancos de dados sobre sua temática, pois foi percebido durante os estudos os benefícios da arteterapia, promovendo de forma lúdica uma catarse, devolvendo ao sujeito sua singularidade e subjetividade.

Siqueira e Martins,J.(2019) neste estudo, Envelhecimento ativo em questão- reflexões a partir de uma oficina de teatro com pessoas idosas questiona sobre o envelhecimento ativo (apregoadada pela Organização Mundial da Saúde) segundo os autores está em alta nos meios de comunicação e acadêmicos. A expectativa de vida da pessoa idosa aumentou nos últimos anos,

sugerindo um olhar para esse fato, pois consta segundo pesquisas que os países não estão preparados para acolher essa sociedade de idosos principalmente nos países menos desenvolvidos. Os autores descrevem que o envelhecimento ativo se tornou uma ditadura do corpo perfeito para aqueles que não aceitam a velhice como algo natural, mas sim como uma decadência do ser humano, ideia patrocinada pelas empresas de produtos ‘anti-envelhecimento’. Os autores declaram que envelhecer pode ser leve e produtivo, apesar dos sofrimentos acarretados pela velhice. Projetam esse pensamento em oficinas de teatro, um meio de expressar suas vicissitudes artisticamente sem se preocuparem se são velhos ou doentes, apenas querem viver o momento através de vários papéis que possam dar-lhe a liberdade de escolha e como querem viver a vida, sem opressão de um envelhecimento ativo ou achar que arte traz qualidade de vida.

Este artigo, Desigualdades sociais na prevalência de indicadores de envelhecimento ativo na população brasileira: pesquisa nacional de saúde, 2013, chama a atenção para o fato de tratar da temática em comum com texto de Siqueira e Martins, B.(2019) onde a pauta é sobre o envelhecimento populacional, porém para Sousa et al.(2019) enfatizar o envelhecimento ativo como algo positivo é contrário a Siqueira e Martins, B.(2019). Neste texto os autores Sousa et al.(2019) preconiza atividades sociais, cívicas, física/lazer, trabalho(remuneração e voluntariado) sendo esses fatores os indicadores norteadores da prevalência das desigualdades sociais entre os idosos. Os estudos indicam que há uma hegemonia quando se trata da distinção de papéis entre mulher e homem na sociedade atual, diferenças nas atividades quanto ao gênero, raça/cor de pele, remuneração e escolaridade. Concluíram que a desigualdade social é evidente quanto aos domínios analisados, pois na esfera política pouco se assegura quando se trata de envelhecimento ativo.

Galindo e Silva (2023) em seu artigo: envelhecimento populacional:os impactos nas políticas públicas, preditores em seu texto compartilham o assunto exposto por Ribeiro et al. (2024) fatores sociodemográficos associados a não longevidade em idosos no Brasil, um assunto atual envelhecimento e desigualdade social. Galindo percebe que o Brasil apesar das conquistas da Lei e estatuto do idoso necessita de políticas públicas voltadas para as pessoas idosas e aposentadas para assegurar seus direitos e uma sociedade capaz de lidar com essa “nova configuração populacional”. Ribeiro reitera em seu estudo que há desigualdades sociais entre idosos com 60 anos ou mais ou longevos em diferentes regiões do Brasil e tem como

característica a cor da pele, menor nível de escolaridade e moradores da região nordeste. Influenciados pelas desigualdades sociodemográficas e econômicas torna essa população longeva vulnerável, pois a mesma está atualmente sob o impacto de uma sociedade que não está pronta para acolhê-la, apesar de avanços tímidos.

Abaixo artigos considerados

<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Autor</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Resultado</b>
Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental	2010	Coqueiro, N.F.; Vieira, F.R.R.; Costa, M.M.	Relato de experiência onde descreve a intervenção. Utilizou-se processo de criação artística e de ações culturais como meios para promover a saúde mental.	Diminuição dos fatores estressantes como angústia, estresse, isolamento, medo, entre outros, ao aplicar a arteterapia de maneira positiva em relação às variáveis das doenças mentais.
Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do psicólogo	2014	Reis, A.C.	Trata-se de uma revisão de literatura, usando a arteterapia como forma de expressão artística como proposta terapêutica	Objetiva-se usar a arteterapia como instrumento terapêutico do psicólogo de forma ética e compromissada com o indivíduo.
Contribuições da arteterapia para a promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa	2020	JARDIM, <i>et.al.</i> ;	Usou-se uma revisão integrativa da literatura sobre contribuição da arteterapia na terceira idade	Averiguar como a arteterapia contribui para promover a saúde e qualidade de vida dos idosos
Práticas Integrativas e complementares na atenção primária à saúde	2022	Diniz, F.R <i>et al</i>	Esse estudo refere-se a uma pesquisa qualitativa, descritiva exploratória	Indica a relevância da PICs na atenção primária para ampliação íntegro a saúde
Art- terapia e as potencialidades simbólicas dos mediadores artísticos	2012	Martins. D.C.S.	Trata-se de uma dissertação de língua portuguesa da cidade de Lisboa, Metodologia teórico-conceitual, histórica e estudo de caso	Conclui-se que a criação artística não trazem respostas imediatamente ao problema do paciente, mas lhe proporciona a ter uma percepção positiva sobre si

Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa	2022	Souza. A.P <i>et al</i>	Trata-se de uma revisão integrativa sobre a atuação primária à saúde mental na pessoa idosa	Constatou que ações para investir na prevenção da saúde reduz o custo, no entanto os esforços se mostram iniciais.
Envelhecimento ativo em questão-reflexão a partir de uma oficina de teatro com pessoas idosas	2019	Siqueira C.L.O.; Martins, J.B	Trata-se de uma pesquisa qualitativa coleta de dados e diário de campo	Objetivou-se criar novas formas de agir, pensar e sair do lugar de costume e ousar fazer algo diferente através do teatro e se colocarem
Envelhecimento Populacional: Os impactos nas políticas públicas	2023	Silva, T.O. ; Galindo, D.C.G	Foi utilizado o <b>método</b> conhecido como <b>Incidentes críticos</b> . Seu objetivo é desvendar uma ameaça velada ou não a uma instituição ou organização	O Brasil alcançou algumas medidas para a qualidade de vida da pessoas idosa, no entanto a muito que se fazer e lutar dentro do sistema para que se venha a ser um país de idosos com dignidade
Desigualdades sociais na prevalência de indicadores de envelhecimento ativo na população brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde 2013	2019	Souza, N.F.S. <i>et al</i>	Usou-se Estudo Transversal que utilizou de dados da Pesquisa Nacional de Saúde(PNS)	Os estudos revelam desigualdade sociais consideráveis na forma de envelhecer dos idoso brasileiros (sexo,nível de escolaridade, plano de saude,cor da pele entre outros).
Fatores sociodemográficos a nao longevidade e longevidades em idosos no Brasil	2024	Ribeiro, E.C.S.R. <i>et al</i>	Compõem-se de um estudo transversal com microdados da Pesquisa de Orçamento Familiares( POF)	Os resultados concluíram que discutir a desigualdade entre idosos longevos é difícil,pois pouco se debati sobre envelhecimento no Brasil.

A seguir uma condensação descritiva dos artigos utilizados neste estudo referente ao aos descritores: arteterapia, saúde mental e pessoa idosa.

### **Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental**

A finalidade desse estudo foi relatar a prática da arteterapia como método terapêutico para amenizar o sofrimento ocasionado pelo adoecimento mental. Destacando-se na área da saúde a arteterapia vem ganhando espaço como processo terapêutico especialmente na área da saúde mental colaborando de forma positiva nos efeitos negativos da saúde psíquica que acarreta sofrimento emocional, constatando menos sofrimento para o adoecimento mental no indivíduo e seus familiares, havendo uma redução dos elementos negativos relacionados à questão emocional e afetiva que são provenientes da doença como angústia, medo, isolamento social entre outros. O estudo considerou que através do processo arteterapêutico foi possível observar que o sujeito se apropria de seus conteúdos, conhecendo a si próprio e voltando a se tornar sujeito ativo em seu processo terapêutico achando seu caminho e sendo aceito na sociedade que os considera como fora da norma padrão (Coqueiro, et al., 2010).

### **Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde**

O objetivo deste estudo foi constatar como as práticas integrativas e complementares(PICs) têm um papel relevante na atenção primária à saúde. Essas práticas foram efetivadas no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2006 por intermédio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), a finalidade da PICs é prevenção de doenças e recuperação da saúde. As práticas integrativas incluem recursos terapêuticos diversos. Atualmente foram confirmadas 29 práticas integrativas pelo SUS, tais como : Arteterapia, Musicoterapia, Biodança, Dança circular, Apiterapia, Reiki entre outros. Essas práticas fazem parte do diagnóstico, prevenção, promoção e tratamento na atenção primária. Constatou-se que há dificuldades em implementar as PICs na rotina das UBS em todo país e poucas ofertas de cursos para formação das PICs.( Diniz, et al., 2022).

### **Arte-Terapia e as potencialidades simbólicas e criativas dos mediadores artísticos**

A Arte-Terapia segundo o estudo em questão(dissertação de língua portuguesa da cidade de Lisboa-Portugal, por isso o acréscimo do hífen) é um procedimento de tratamento com objetivo de promover a saúde mental. Tendo em sua prática várias modalidades. Descobrir-se através da arte move o indivíduo a vencer barreiras que se traduzem em autoestima e bem-estar, possibilitando através desse processo uma visão positiva de si mesmo. Crescimento pessoal,

autoestima e desenvolvimento são alguns dos objetivos da arteterapia. Elaborar seus próprios conteúdos internos de forma independente alcança transformação pessoal e em seu meio. Cada técnica e recurso artístico utilizado pelo sujeito facilita a espontaneidade de expressar determinados tipos de emoção e sentimentos acompanhados do fazer criativo. (Martins,2012).

### **Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde : uma revisão integrativa**

Pensar em uma sociedade organizada para receber idosos principalmente na área da saúde, é o foco da atenção primária em saúde. Estudos indicam que com o aumento da população idosa é necessário ações que zelem pela saúde mental desses indivíduos. Este estudo faz uma revisão integrativa dissertando sobre ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primeira à saúde. Observaram que essas ações são muito atribuídas para minimizar sintomas de depressão, visando ensinar saúde para uma aprendizagem atuante, com oficina para memória, hábitos de vida, alimentação entre outros,o que amplia um ambiente de socialização. A prevenção na atenção primária à saúde comprova a redução de sintomas depressivos, promovendo a saúde mental nas pessoas idosas, o que torna enriquecedor essa perspectiva do cuidado. Ter atitudes voltadas nesse intuito não só valoriza a existência humana, mas possibilita a escuta, o entendimento, a consolidação de vínculo.(Souza, et al., 2022).

### **Desigualdades sociais na prevalência de indicadores de envelhecimento ativo na população brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde,2013**

O propósito deste estudo foi averiguar as desigualdades sociais no predomínio de indicadores do envelhecimento ativo na população brasileira. Usaram como referência cinco categorias: atribuição social, atividade física de lazer, atuação voluntária, trabalho remunerado e envolvimento cívico, esses domínios foram descritos conforme a escolaridade, renda, plano de saúde particular, gênero e raça/cor da pele. Uma questão que se tornou inadiável para o tempo presente é o envelhecimento populacional mundial, que demanda de toda sociedade principalmente política, planos e medidas diante uma sociedade que está envelhecendo e o impacto que isso ocasionará. A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza e estabelece que a população idosa tenha uma vida ativa através de atividades culturais, físicas, políticas, econômicas e intelectuais. As organizações e associações procuram fortalecer esses direitos da

população idosa. Analisar as disparidades demográficas e socioeconômicas deste estudo levou a concluir que as desigualdades sociais são significantes no entendimento envelhecer da população idosa brasileira, no contexto da cor da pele, nível de escolaridade, renda familiar, gênero e plano de saúde (Souza, et al., 2019).

### **Envelhecimento populacional: os impactos nas políticas públicas**

Este estudo indica que as pesquisas em relação à pirâmide etária brasileira estão se tornando aceleradamente um país de idosos. A estimativa é que no ano de 2050 a população brasileira será composta de 29% de idosos com 60 anos ou mais, isso corresponde a 64 milhões de pessoas idosas no Brasil. A expectativa de vida do idoso está aumentando e a taxa de natalidade diminuiu, como consequência teremos um país cada vez mais idoso e cada vez menos jovem. A política pública terá papéis fundamentais nesse processo, onde deverá propiciar instituições públicas ou particulares seguras e dignas para acolher essa população, garantindo a ela autonomia, previdência social e um gerenciamento financeiro para proteção e qualidade de vida da pessoa idosa.(Silva, Galindo,2023).

### **Fatores sociodemográficos associados a não longevidade e longevidade em idosos no Brasil**

Esse texto traz a temática envelhecimento populacional no Brasil, tema comum tratado em outros textos vistos neste estudo, o assunto abordado se direciona o que está acontecendo atualmente no país, as taxas de natalidade e mortalidade fatores que impactam e interrompem o crescimento populacional influenciando negativamente na redução da população em idade efetiva, provocando um envelhecimento significativo no papel social do país. A desigualdade no Brasil em relação aos idosos tende a se acentuar com a expectativa de vida de 80 anos ou mais, ocasionando desigualdades socioeconômicas e demográficas. O presente estudo chega à conclusão que apesar dos avanços conquistados pelos idosos pouco se debate sobre envelhecimento no Brasil, o que torna um desafio constante para idosos longevos e não longevos.(Ribeiro, et al.,2024).

### **Arteterapia: a Arte como instrumento no trabalho do psicólogo**

Este estudo tem em comum com outros textos aqui apresentados a arteterapia e seus benefícios na saúde mental e social. Aqui ele define arteterapia como instrumento de intervenção terapêutica através de expressões artísticas identificadas nos campos da sonoridade, corporal, plástica,



literária, entre outros, por meio de técnicas como desenho, tecelagem, arte cênica, pintura, entre outros. O objetivo da arteterapia segundo o artigo é levar qualidade de vida para o sujeito através da previsão, tratamento, avaliação e reflexão mediante criações artísticas. A arteterapia abrange além da conjuntura clínica atua na psicologia escolar, na organizacional e social com foco na saúde mental. O presente artigo demonstra como a arteterapia pode se tornar um valioso instrumento de trabalho para o profissional da psicologia. A arteterapia tem pouca ou nenhuma representação ou se fala nos cursos de graduação. A psicologia analítica de Jung foi na prática quem primeiramente se utilizou da linguagem artística para fins psicoterapêutico, tendo como representante neste segmento no Brasil Nise da Silveira, psiquiatra que via na criação artística não uma obra de valor, mas uma “criação para contribuir com a cura do paciente”(Reis,2014).

### **Contribuição da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa**

Este artigo retrata a importância da arteterapia para qualidade de vida da pessoa idosa. Demonstra que a população mundial está envelhecendo, essa mudança significativa da inversão da faixa etária chama um alerta para reconhecer que, com a velhice (na maioria dos casos) vem acompanhado de mudanças psicológicas, física e sociais negativamente, principalmente se essa realidade foi negligenciado por falta de políticas públicas e econômicas para um envelhecimento saudável e qualidade de vida. Ações de promoção da saúde são essenciais para controlar possíveis adversidades nessa faixa etária. Atividades que estimulem suas funções motoras, intelectuais como arteterapia os protegerão de futuros declínios e deterioração nessas funções. Segundo Jardim *et al.* (2020) a modelagem estimula a função sensorial, função essa que muitas vezes é prejudicada com a velhice.

### **Envelhecimento ativo em Questão - Reflexão a partir de uma Oficina de teatro com pessoas idosas**

Neste trabalho os autores querem desmistificar o conceito de envelhecimento ativo,conceituando maneiras alternativas de refletir e viver o envelhecimento. Segundo os autores, eles não acreditam que o fazer artístico traga qualidade de vida na velhice, por isso não a veem(velhice) como um malefício. A oficina de teatro aqui proposta acredita que o teatro pode fazer o indivíduo viver mudanças internas não para fugir da solidão, mas para tornar-se uma pessoa que faz parte do jogo da disputa, consigo, com o outro e o meio. Acreditam que o envelhecimento ativo é uma ditadura

da mídia, para excluir aqueles que não tem poder de compra ou compactuam com suas regras. O autor enfatiza que: “ Estancar o processo de envelhecimento é o mesmo que paralisar a vida”(apud. Tótora, Siqueira, Martins, 2019).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na criatividade artística o sujeito se descobre no tempo presente, mas também a possibilidade de descobrir o que pode vir a ser. Reconstruir sua subjetividade esse seria um dos objetivos da arteterapia. Possibilidade de encontro de si mesmo, no outro e no meio, sobre uma nova perspectiva. A cura pela arte está vinculado ao bem estar que a criação artística traz para o sujeito independente da técnica usada, a terapêutica utilizada nesse contexto tem forte apelação para ética do profissional da psicologia(assim como outros profissionais o presente estudo aponta que outros graduando pode utilizar-se da arteterapia enfermeiros, fisioterapeutas entre outros) que deve ser apenas o maestro a conduzir as notas, mas quem faz a obra acontecer são os artistas. Proporcionar bem estar físico, mental, espiritual e social são os objetivos da arteterapia (Reis,2014). A população idosa está literalmente envelhecendo rapidamente e em breve o Brasil se tornará um país de pessoas idosas, infelizmente apesar dos avanços pouco se debate sobre o envelhecimento ativo que segundo a OMS são medidas preventivas que visa o bem estar e a qualidade de vida dessa população idosa um público que se beneficia com o processo da arteterapia (Siqueira, Martins,2019). A deficiência encontrada foi a falta de artigos na literatura sobre o tema. Por fim conclui-se que o estudo aqui proposto alcançou seu objetivo: verificar a importância da arteterapia para saúde mental da pessoa idosa. Mas originou-se uma questão: um instrumento que é reconhecido por muitos empiricamente durante a história e atualmente como um tratamento benéfico principalmente para os idosos, porque pouco se fala ou produz nas universidades brasileiras sobre arteterapia? Assim sendo, sugere-se a ampliação de pesquisa e a introdução do curso de arteterapia no ensino superior.

#### REFERÊNCIAS

COQUEIRO, N. F.; VIEIRA, F. R. R.; COSTA, M.M. **Arterapia com dispositivo terapêutico em saúde mental**. Fortaleza: UFC, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/9LVK4BKMMB5mrwXwjDbWgfh/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 11 mar. 2024.

DINIZ, F.R.; et al. **Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde.** Ciencuidsaude. V.21i0.60462. UFPEL. RS,2022. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/ccs/v21/1677-3861-ccs-21-e60462.pdf>. Acesso em: 09.mar.2024.

MARTINS,D.C.S. Arte-terapia e as potencialidades simbólicas e criativa dos mediadores artísticos. Universidade de Lisboa, Portugal,2012. Disponível em: [https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10008/2/ULFBA\\_TES665.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10008/2/ULFBA_TES665.pdf). Acesso em: 01 abr.2024.

REIS, A.C. **Arteterapia**: a arte como instrumento no trabalho do psicólogo. Psicologia: ciência e profissão. SESUSC, Santa Catarina, p.142-157,2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/5vdgTHLvfkzynKFHnR84jqP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 mar.2024.

SOUZA, A.P. et al. **Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde**: uma revisão integrativa. Ciência e saúde coletiva, UOP-SP, p.1741-1752,2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/WjyQnccwSNKPd9CsMgPCV7q/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: mar.2024.

JARDIM,V.C.F.S. et al. **Contribuições da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa.** Artigos de Revisão. Revista brasileira de geriatria e gerontologia. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/Fbw5zpHsjmnDvqybHT4ZWSk/?format=pdf&lang=pt> Acesso em:01 maio.2024.

SIQUEIRA,C.L.O.; MARTINS, J.B. **Envelhecimento Ativo em Questão-Reflexões a partir de uma oficina de teatro com pessoas idosas.** Revista Kairos Gerontologia – 2019. São Paulo-Brasil. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1392769>. Acesso em: 02 maio.2024.

SOUZA,N.F.S. et al. **Desigualdades sociais na prevalência de indicadores de envelhecimento ativo na população brasileira**: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. Revista brasileira de epidemiologia, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/4jR84VRVDrwTrY58Px653Bc/?lang=pt>. Acesso em: 01 maio 2024.

SILVA, T.O.; GALINDO, D.C.G. **Envelhecimento Populacional**: os impactos nas políticas públicas. Diversitas Journal vol.8, N 2 (abr./jun.2023) p.2681-2690.2023. Disponível em:[https://diversitasjournal.com.br/diversitas\\_journal/article/view/2516/2277](https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2516/2277) . Acesso em: 02 maio 2024.

RIBEIRO, E.C.S.R. et al. **Fatores sociodemográficos associados a não longevidade e longevidade em idosos no Brasil.** Estud.Interdiscipl. envelhec. Porto Alegre, 2024,

v.29.Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/134979/91756>  
.Acesso em: 01 maio. 2024.

### **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente a Deus por ter tornado possível vivenciar esse momento, a Ele todo louvor!!!

Agradeço a minha família por me apoiar nessa caminhada com carinho e serenidade!

Ao meu irmão que mesmo longe me ajudou e orientou!

Agradeço ao meu orientador pela paciência e colaboração nesse processo.